

VASSAL POLITICS | POR PETER FREY

Posted on 21. September 2020

O governo alemão está mais uma vez a curvar-se perante o Estado Profundo dos EUA.

Um ponto de vista de Peter Frey.

A insistência do governo alemão, e em particular da Chanceler alemã Angela Merkel, na continuação e conclusão do projecto Nord Stream 2 foi um sintoma de certos esforços de emancipação em relação à "nação única", ou seja, os EUA. Entretanto, porém, os líderes em Berlim estão cada vez mais sujeitos à pressão gritante de Washington também sobre esta questão.

A forma como os políticos alemães estão a lidar com a pressão que receberam dos EUA relativamente à continuação e conclusão de um segundo gasoduto de gás natural da Rússia para o mercado da Europa Central é um exemplo de como o equilíbrio de poder na chamada aliança transatlântica é efectivamente estabelecido. A curvatura às elites da 'nação única' sobre o Nord Stream 2 está agora a fundir-se com a acção noutras áreas da política e da economia, incluindo, evidentemente, a 'crise da Corona'.

Além disso, é cada vez mais óbvio que os Estados europeus estão mesmo a aceitar os guiões para a implementação das políticas dos EUA e mesmo das elites globais como directrizes políticas e mediáticas e estão a implementá-los bem comportados. O projecto global de "combate a um vírus mortal" mostra claramente paralelos à paralisia do projecto regional, mas estrategicamente importante, de gás natural com a Rússia (1). Todos os tipos de truques estão a ser utilizados para a paralisar, e os meios fraudulentos são quase inevitáveis.

O que está realmente por detrás da sabotagem do Nord Stream 2 tem vindo a chilrear dos telhados há anos. É demasiado óbvio que as elites económicas e políticas dos EUA querem forçar um concorrente - que tem uma oferta muito mais atractiva - a sair do negócio do gás com a Europa Central e Ocidental (2). No entanto, recorrer à alternativa norte-americana de fraccionar o gás é simplesmente um disparate económico. Tal como na "crise da Corona", o sector farmacêutico influente e globalmente em rede está a beneficiar de enormes subsídios dos cofres públicos de dezenas de países - e só em primeiro lugar pode tornar rentáveis os seus modelos de negócio - o dinheiro do governo está a ser bombeado para a infra-

estrutura de gás e ao mesmo tempo os custos mais elevados incorridos estão a ser transferidos para os clientes (3).

Tudo isto é também ecologicamente absurdo, o que não impede no entanto que os alegados eco-activistas dos Verdes alemães utilizem gás de fracking para promover este crime ambiental. Os seus líderes políticos - no que diz respeito à utilização de gás de fracking - teriam normalmente de andar em círculos, mas o que é normal? De todas as pessoas, os seus históricos climáticos, que dificilmente conseguem rezar pela catástrofe do "gás com efeito de estufa", defendem um projecto que liberta enormes quantidades de metano. O metano é considerado um "gás com efeito de estufa" com 85 vezes o efeito do dióxido de carbono (4,5). No entanto, o alegado partido ecológico há muito que está bem consciente dos efeitos desastrosos do fracking no ambiente, como mostra uma análise de 2011 conduzida pelo próprio partido (6).

A Agenda Verde é assim uma ideologia teimosa (7 a 9), adquirida ou adaptada ao longo de décadas de doutrinação transatlântica, que pode obviamente ser explorada para introduzir novos projectos económicos criadores de dinheiro. E assim os Verdes são também pioneiros de uma revolução ambiental global, que está ligada à "renovação do parque de estacionamento" mundial com carros eléctricos. Isto correlaciona-se de forma impressionante com um ódio à Rússia que serviu perante os seus pais adoptivos, o que significa que os Verdes farão um trabalho do diabo no Bundestag alemão de representação dos interesses nacionais. Pelo contrário, eles têm sido activistas em tudo o que afecta as relações entre a Rússia e a Alemanha há já algum tempo - o que nos leva à encenação destes dias (10 a 12).

Estes são bons tempos para perceber quão baratos são os pretextos e provocações que são utilizados para legitimar as próprias políticas dependentes controladas por interesses estrangeiros, e não apenas na chamada crise da Corona. Quando o então embaixador dos EUA na Alemanha, Richard Grenell, começou a fazer gestos de ameaça cada vez mais flagrantes para com o "parceiro" alemão em 2019, a fim de impedir a conclusão do Nord Stream 2, as reacções dos círculos governamentais em Berlim foram - bem, lamentáveis (13). Washington não contestou que as suas ameaças de sanções não estavam cobertas pelo direito internacional, nem contestou que estava a expor o governo alemão.

Não sabemos que outras ameaças dos EUA estão a vir dos políticos alemães, mas elas existem certamente. O que nos leva ao princípio de causa e efeito, às ligações causais. A política gosta frequentemente de os torcer para poder vender acções forçadas, inaceitáveis, muitas vezes ilegais e por último, mas não menos importante - também do ponto de vista dos próprios interesses - acções absurdas à população conforme necessário, mesmo sem alternativa.

Os contemporâneos atentos deparam-se quase inevitavelmente com o chamado caso Scripal. Do que se tratava na altura: a investigação de um crime? Claro que não, pelo contrário, houve uma enorme pressão dos EUA sobre os Estados europeus para imporem novas sanções contra a Rússia, contra os seus próprios interesses económicos e políticos. Foi necessário criar um pretexto para tal, que não podia ser suficientemente estúpido a partir do guião (14). O principal era que seria emocionalmente forte o suficiente para forçar a imagem dos russos malvados do Kremlin de Putin a espalharem veneno nos corações e mentes das pessoas como uma ameaça à democracia ocidental sem alternativas (15).

O que contava não eram provas circunstanciais fortes, quanto mais provas - que nunca foram reveladas - mas simplesmente as imagens inimigas construídas ao longo de décadas. As imagens inimigas não requerem racionalidade, nenhuma cadeia lógica de argumentação. Ao invés, fazem uso do saco emocional de truques de propaganda, suscitam medos e desconfiança, denigrem, difamam. Na vida quotidiana privada, evitar-se-ia pessoas que encorajam tais coisas antes de sucumbir a elas. O que, neste último caso, teria consequências muito negativas na vida social. Mas os pregadores do ódio da política e dos meios de comunicação continuam a ser de confiança, mais ou menos cegamente, cujas imagens de sociedades e pessoas são recebidas de forma acrítica e infelizmente também transmitidas.

O "envenenamento" de Nawalny nada mais é do que uma cópia barata da encenação do "guião envenenado pelos russos".

Assim, mais uma vez a imagem do insidioso envenenador agachado no Kremlin foi retirada da cozinha envenenada a bordo (de propaganda), apenas para poder vender a sua própria submissão aos interesses dos EUA como política supostamente soberana e bem fundamentada. A vontade de expandir o próprio

poder está sempre associada a um olhar de garantia e de choque para aqueles que são ainda mais poderosos.

Mais uma vez, analisamos a política dos EUA. Tal como os seus predecessores, Donald Trump, como Presidente dos EUA, representa os interesses de poderosas associações industriais e financeiras. Estes incluem o sector do petróleo e do gás (16). Nesta altura, torna-se óbvio que o potencial de um partido ecológico alemão protestar contra a ignorância de Trump sobre os objectivos climáticos transatlânticos (17) diminui rapidamente quando se trata da mesquinhez.

Pois é o próprio Donald Trump que exerce uma pressão veemente sobre os estados europeus para obter o gás fracking dos EUA. Só assim é que a divisão pode sobreviver lá de todo. Nos últimos anos, o preço do petróleo tem estado repetidamente muito abaixo do ponto de equilíbrio, e para além de centenas de pequenas empresas de produção, fundos de cobertura e, logicamente, o maior fornecedor mundial de tecnologia de produção, Halliburton, são também afectados (18,19).

Em resumo, pode dizer-se que o governo alemão, sob pressão dos EUA, está a tentar utilizar uma comédia de farsa para sair de um contrato mutuamente benéfico para ambas as partes - a russa e a alemã - e está assim claramente a agir contra os seus próprios interesses (20). Isto também está a agir sem qualquer alternativa da marca Angela Merkel. É o preço a ser pago quando se fareja no poder, porque a arrogância inclui a subjugação, e o hegemonte dos últimos cem anos ainda não desistiu. Para além da "crise da Corona", o soluço em torno do Nord Stream 2 é um exemplo eloquente disso mesmo.

Por favor, permaneçam alerta.

Notas e fontes:

(Geral) Este artigo da Peds Views está licenciado sob uma Licença Creative Commons (Atribuição - Não Comercial - Sem Obras Derivadas 4.0 Internacional). Pode ser redistribuído e reproduzido sujeito aos termos da presente licença. Ao ligar a outros artigos da Peds Views, encontrará também as fontes externas utilizadas para fundamentar as declarações no texto actual.

(1) A European Pipeline – Energy infrastructure for the future; <https://www.nord-stream2.com/>;
abgerufen: 13.09.2020

(2) Kai Küstner; 28.12.2018;

<https://www.ndr.de/nachrichten/mecklenburg-vorpommern/Nord-Stream-2-Druck-von-allen-Seiten,nordstream310.html>

(3) 07.06.2019; Pressportal; Bundesrat opfert das Klima für Import von Fracking-Gas und Verbraucher müssen die Kosten tragen; <https://www.presseportal.de/pm/22521/4291529>

(4) Robert Sperfeld; 11.6.2018;

<https://www.boell.de/de/2018/06/11/acht-gruene-gruende-fuer-den-verzicht-auf-nord-stream-ii>

(5) “Jede Form der Erdgasgewinnung ist mit Methanemissionen verbunden. Beim Fracking ist dieser Methanschlupf besonders hoch. Angesichts von Kipppunkten im Klimasystem, die sich weiter verstärkende Effekte auslösen, müssen weitere Methanemissionen mit besonderer Dringlichkeit vermieden werden. Bei methanhaltigen Energieträgern spielen die Verluste während der Bereitstellungskette wegen der hohen Klimawirksamkeit eine besondere Rolle. Bezogen auf den international vereinbarten Vergleichszeitraum von 100 Jahren verursacht ein Kilo Methan die gleiche Treibhauswirkung wie 28 kg CO₂. Wichtiger für das Stoppen der Klimaerwärmung unter Berücksichtigung sogenannter Kipppunkte im Klimasystem sind die nächsten 20 Jahre. Über diesen Zeitraum betrachtet hat Methan ein CO₂-Äquivalent von 85. Methanleckagen treten sowohl bei der Förderung als auch beim Pipeline-Transport und bei der Verbrennung auf. Der Methanschlupf von Erdgas aus Fracking-Verfahren ist deutlich höher als bei konventioneller Förderung.” ; 07.07.2020; Wiki Stade; Gas-Unsinn an der Elbe?;

<https://wikistade.org/wiki/145-gas-unsinn-an-der-elbe>

(6) 18.02.2011; Grüne Bissendorf; Bissendorf und der Rest der Welt;

<https://gruene-bissendorf.de/themen/natur-und-umweltschutz/erdgasbohrung-in-bissendorf/bissendorf-und-der-rest-der-welt/>

- (7) 16.11.2017; taz; Tobias Schulze; Transatlantischer Ruhestand;
<https://taz.de/Gruene-Ex-Politiker-gruenden-Think-Tank/!5463620/>
- (8) 05.10.2017; Nachdenkseiten; Jens Berger; Jamaika bedeutet auch, dass wir einen Transatlantiker als Außenminister bekommen; <https://www.nachdenkseiten.de/?p=40429>
- (9) 25.01.2020; t-online (dpa, AFP); Grünen-Chef Habeck legt bei Trump-Kritik nach;
https://www.t-online.de/nachrichten/deutschland/id_87218298/gruenen-chef-robert-habeck-legt-bei-trump-nach-kritische-auseinandersetzung-noetig-.html
- (10) Bündnis 90 Die Grünen – Bundestagsfraktion; E-Auto – teuer, aber lohnt sich;
<https://www.gruene-bundestag.de/themen/mobilitaet/e-auto-teuer-aber-lohnt-sich>; abgerufen:
13.09.2020
- (11) 30.11.2018; Der Tagesspiegel; Grün-schwarze Koalition gegen Nord Stream 2;
<https://www.tagesspiegel.de/politik/ukraine-konflikt-gruen-schwarze-koalition-gegen-nord-stream-2/23702784.html>
- (12) 03.09.2020; Matthias Gebauer, Christoph Schult; “Den Garanten des Systems Putin muss jetzt der Stecker gezogen werden”;
<https://www.spiegel.de/politik/deutschland/fall-alexej-nawalny-gruene-fordern-betrachtung-russischer-oligarchen-a-5c636657-8a8e-4362-8fc8-fe06f9ef319c>
- (13) 27.05.2020; ARD-Tagesschau; Neue Sanktionen gegen Nord Stream 2 geplant;
<https://www.tagesschau.de/ausland/usa-sanktionen-nordstream-2-101.html>
- (14) 16.03.2020; Telepolis; Paul Schreyer; Skripal-Affäre: Westliche Regierungen machen sich komplett lächerlich;
<https://www.heise.de/tp/features/Fall-Skripal-Westliche-Regierungen-machen-sich-kollektiv-laecherlich-3997443.html>
- (15) 15.03.2020; Welt; Thomas Vitzthum; Sigmar Gabriels böse Abrechnung mit der aktuellen Russland-

Politik;

<https://www.welt.de/politik/deutschland/article174603349/Ex-Aussenminister-Sigmar-Gabriels-boese-Abrechnung-mit-der-aktuellen-Russland-Politik.html>

(16) 29.07.2020; Reuters; Steve Holland; Trump touts U.S. energy might in Texas, raises money for campaign; <https://www.reuters.com/article/us-usa-election-trump-texas-idUSKCN24U38K>

(17) 21.01.2020; Spiegel; Habeck kritisiert Trump nach Rede in Davos "Er ist der Gegner"; <http://www.zeit.de/2014/47/fracking-usa-oel-wall-street/komplettansicht>

(18) Januar 2019; Quetzal; Peter Gärtner; Fracking the world? Trumps Energiepolitik als Zeichen imperialer Überdehnung; <http://www.quetzal-leipzig.de/themen/ressourcen-und-umwelt/fracking-the-world-trumps-energiepolitik-als-zeichen-imperialer-ueberdehnung-19093.html>

(19) 14.08.2015; Zeit online; Nadine Oberhuber; Der hohe Preis des billigen Öls; <https://www.zeit.de/wirtschaft/2015-08/oelpreis-preissturz-china-konjunktur-erdoel-foerderlaender-ge-winner-verlierer-venezuela-iran-russland-usa-saudi-arabien/komplettansicht>

(20) 12.09.2020; RT deutsch; Wo ist die "Nowitschok-Flasche"? Unstimmigkeiten im Fall Nawalny mehren sich; <https://deutsch.rt.com/europa/106449-wo-ist-die-nowitschok-flasche-unstimmigkeiten-fall-nawalny-mehren-sich/>

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: Calin Tatu / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK